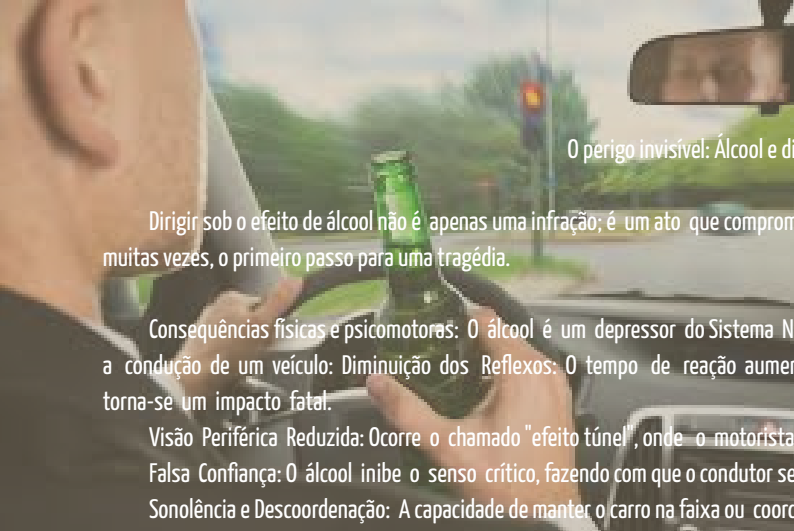




O perigo invisível: Álcool e direção e suas consequências

Dirigir sob o efeito de álcool não é apenas uma infração; é um ato que compromete a segurança coletiva. A falsa sensação de controle que o álcool proporciona é, muitas vezes, o primeiro passo para uma tragédia.

Consequências físicas e psicomotoras: O álcool é um depressor do Sistema Nervoso Central. Mesmo em pequenas quantidades, ele afeta funções vitais para a condução de um veículo: Diminuição dos Reflexos: O tempo de reação aumenta consideravelmente. O que seria uma freada brusca em frações de segundo, torna-se um impacto fatal.

Visão Periférica Reduzida: Ocorre o chamado "efeito túnel", onde o motorista perde a percepção do que acontece nas laterais da via.

Falsa Confiança: O álcool inibe o senso crítico, fazendo com que o condutor se sinta mais capaz e arrojado, ignorando riscos óbvios.

Sonolência e Descoordenação: A capacidade de manter o carro na faixa ou coordenar pedais e volante é severamente prejudicada.

Aspectos Legais: No Brasil, a legislação é uma das mais rigorosas do mundo, regida pela Lei Seca (Lei 11.705/2008).

Tolerância Zero: Qualquer concentração de álcool por litro de sangue sujeita o condutor a penalidades.

Infração Gravíssima: Multa de R\$ 2.934,70 (podendo dobrar em caso de reincidência) e suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

Crime de Trânsito: Se o teste do bafômetro indicar concentração igual ou superior a 0,33 miligramas de álcool por litro de ar alveolar (ou 66 decigramas por litro de sangue), o condutor pode ser preso em flagrante (detenção de 6 meses a 3 anos).

Dados Estatísticos e Impacto Social: Embora a fiscalização tenha aumentado, os números ainda são alarmantes. Segundo dados recentes do Ministério da Saúde e de órgãos de trânsito, estima-se que as vítimas fatais girem por volta de 1 em cada 3 mortes no trânsito brasileiro, que tem o álcool como fator contribuinte.

Internações: O consumo de álcool está presente em aproximadamente 40% dos atendimentos por acidentes de trânsito em emergências.

Perfil: Homens entre 18 e 34 anos são os que mais se envolvem em acidentes sob efeito de álcool.

Custos: O Brasil gasta bilhões de reais anualmente com reabilitação e gastos hospitalares decorrentes de acidentes de trânsito.



VOLTAR